

# INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 63 - Janeiro de 2009

## INDICADORES INDUSTRIAIS – JANEIRO DE 2009

O ano de 2009 iniciou-se com a atividade industrial em queda, após forte expansão sazonal em dezembro de 2008. Os resultados da pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” de janeiro revelam forte recuo no faturamento e no nível de utilização da capacidade instalada. Já o mercado de trabalho manteve-se estável. Trata-se de um movimento típico do primeiro mês do ano e retrata um quadro no qual a indústria estaria ajustando a sua produção ao novo padrão de consumo. No entanto, a comparação interanual das variáveis, ou seja, frente a janeiro de 2008, mostra que o ajuste se deu de forma mais rigorosa naquelas atividades integrantes do grupo de serviços industriais. A pesquisa é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF e com apoio do SEBRAE/DF.

Em janeiro de 2009, o faturamento industrial declinou 9,00% na comparação com dezembro de 2008, sem ajuste para a sazonalidade, como consequência da desaceleração verificada em quatro das oito atividades pesquisadas. Na avaliação de bases mais abrangentes como, por exemplo, janeiro de 2008, houve queda de 5,03%, sustentada pelo recuo observado em duas das oito atividades pesquisadas. Cabe ressaltar que esse foi o primeiro resultado negativo do indicador, na comparação janeiro-janeiro, em toda a série histórica da pesquisa, iniciada em 2004.

O emprego industrial ficou praticamente estável na passagem de dezembro de 2008 para janeiro de 2009, com variação de 0,32%, sem ajuste para a sazonalidade. Com isso, o setor vem mantendo há três meses consecutivos o número de empregados. Em relação a janeiro de 2008 houve ligeira queda (-0,81%).

Desempenho Industrial			
Variação %			
Indicadores	Jan. 09 Dez 08	Jan. 09 Jan. 08	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	-9,00	-5,03	-5,03
Pessoal Empregado	0,32	-0,81	-0,81
Utilização da Capacidade Instalada			
Percentual médio			
Índice	Jan. 09	Jan. 08	Média Ano
	62,14	63,38	62,14

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

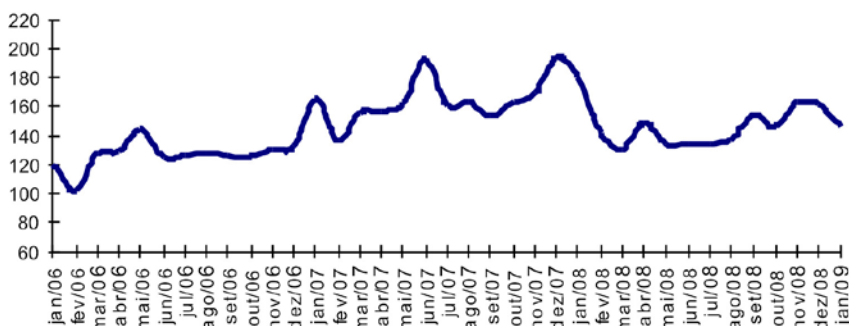
Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

A indústria brasiliense operou, em média, com 62,14% de sua capacidade instalada em janeiro de 2009, o que corresponde um declínio de 8,21 pontos percentuais frente a dezembro. A significativa retração do indicador revela a intensidade com que a produção de bens e serviços industriais vem sendo realizada neste início de ano. No comparativo com janeiro de 2008 o indicador registrou decréscimo de 1,24% ponto percentual.

## FATURAMENTO

A queda registrada no faturamento em janeiro de 2009 frente a dezembro do ano passado foi sustentada pelo fraco desempenho das atividades de tecnologia da informação, que assinalou recuo de 47,12%, seguida por edição e impressão (-34,34%) e reparação de veículos (-1,92%).

**FATURAMENTO TOTAL**  
Índice base média 2004=100



Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o faturamento diminuiu 5,03%, interrompendo o padrão de crescimento observado em anos anteriores. Setorialmente, o resultado global foi impulsionado pelo desempenho de duas das oito atividades: tecnologia da informação, com queda de 35,17% e reparação de veículos, com retração de 5,97%.

O gráfico a seguir mostra a evolução mensal do índice de faturamento desde junho de 2004. Sua análise aponta uma provável tendência de retração das vendas nos próximos meses.

## INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 63 - Janeiro de 2009

A indústria da construção civil registrou queda de 28,79% no faturamento em janeiro de 2009 frente a dezembro do ano passado, sem ajuste para a sazonalidade. Trata-se de um resultado próximo do verificado em janeiro de 2007 (-28,89%). Frente a janeiro de 2008 houve, por outro lado, crescimento de 11,76%.

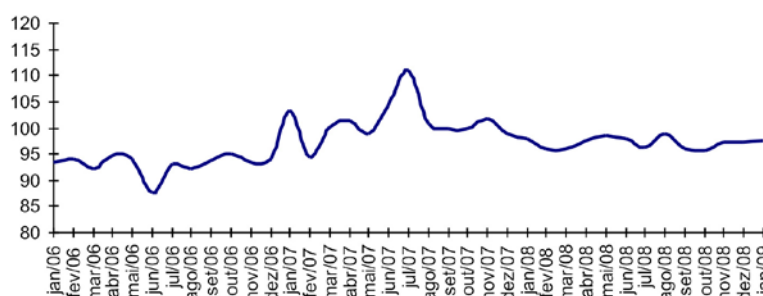
### PESSOAL EMPREGADO

O pessoal empregado na indústria do DF registrou variação de 0,32% em janeiro frente a dezembro do ano passado, sem ajuste para a sazonalidade. Cumpre ressaltar que esse foi o terceiro mês consecutivo de manutenção do quadro de empregados.

Na comparação com janeiro de 2008 houve ligeira queda no pessoal empregado (-0,81%), sem ajuste para a sazonalidade. Setorialmente, o movimento decrescente do mercado de trabalho na comparação interanual deveu-se à eliminação de vagas principalmente pela atividade de tecnologia da informação (-16,74%).

#### PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100



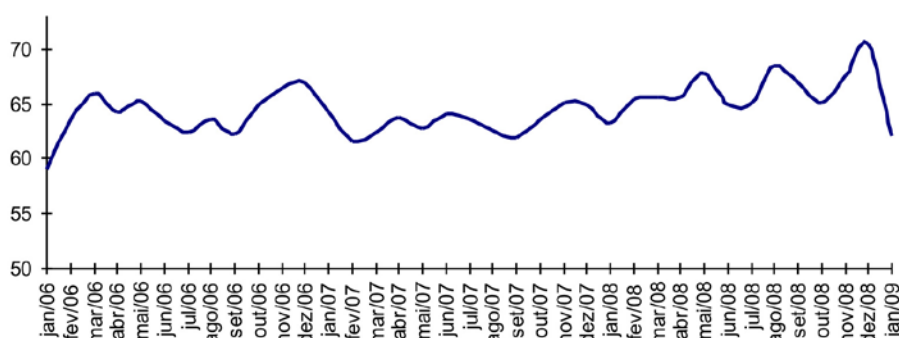
O gráfico a seguir mostra o comportamento mensal do índice de pessoal empregado a partir de janeiro de 2006. Nota-se uma tendência de estabilidade do indicador a partir de novembro.

Na construção civil, o mercado de trabalho registrou decréscimo de 7,91% na passagem de dezembro do ano passado para janeiro do corrente ano, sem ajuste para a sazonalidade. Entretanto, frente a janeiro do ano passado houve expansão de 7,21%.

### NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (NUCI)

#### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Índice base: média ano 2004 = 100



Após ter alcançado seu melhor patamar, o nível médio de utilização da capacidade instalada da indústria do DF apresentou forte recuo. Em janeiro a indústria operou, em média, com 62,14% de sua capacidade instalada, o que representa uma queda de 8,21 pontos percentuais frente a dezembro do ano passado. Vale destacar que este foi o menor nível para um mês de janeiro dos últimos dois anos.

Em relação a janeiro de 2008 houve um pequeno movimento de queda, com o indicador passando de 63,38% para 62,14% em janeiro de 2009, recuo de 1,24 pontos percentuais.

# INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 63 - Janeiro de 2009

O gráfico a seguir expõe o comportamento mensal do índice de utilização da capacidade instalada a partir de 2006. Observa-se um forte movimento de queda do indicador na passagem de dezembro do ano passado para janeiro deste ano. Muito provavelmente, o resultado decorre da robustez da base comparativa, que se mostra o mais elevado nível de utilização da capacidade industrial em toda a série histórica do indicador.

Na indústria da construção civil o nível de utilização da capacidade instalada foi de 66,63% em janeiro, sem ajuste para a sazonalidade, taxa inferior à verificada em dezembro (70,24%). Na comparação com janeiro de 2008 houve recuo de 9,75%.

Setores	Faturamento <sup>1</sup> (var. %)			Pessoal Empregado (var.%)			NUCI (%)		
	Jan./09 Dez./08	Jan./09 Jan./08	Jan./09 Jan./08	Jan./09 Dez./08	Jan./09 Jan./08	Jan./09 Jan./08	Jan./09	Jan./08	Média Ano/09
<b>Indústria Geral</b>	<b>-9,00</b>	<b>-5,03</b>	<b>-5,03</b>	<b>0,32</b>	<b>-0,81</b>	<b>-0,81</b>	<b>62,14</b>	<b>63,38</b>	<b>62,14</b>
<b>Indústria de Transformação</b>									
Alimentação	20,45	0,84	0,84	0,17	-0,17	-0,17	72,50	73,56	72,50
Metal-mecânica	11,86	11,74	11,74	3,33	9,26	9,26	55,83	60,67	55,83
Madeira e mobiliário	79,29	19,14	19,14	4,69	16,52	16,52	51,25	52,50	51,25
Vestuário e acessórios	-24,10	31,26	31,26	-2,90	-2,90	-2,90	61,43	62,86	61,43
Edição e impressão	-34,34	0,57	0,57	-3,66	0,38	0,38	45,11	52,65	45,11
<b>Serviços Industriais</b>									
Tecnologia da informação	-47,12	-35,17	-35,17	2,23	-16,74	-16,74	78,68	72,09	78,68
Reparação de veículos	-1,92	-5,97	-5,97	0,32	1,95	1,95	65,19	64,94	65,19
Outras indústrias	10,15	13,37	13,37	-2,81	-4,15	-4,15	67,13	67,80	67,13
<b>Construção Civil <sup>2</sup></b>	<b>-28,79</b>	<b>11,76</b>	<b>11,76</b>	<b>-7,91</b>	<b>7,21</b>	<b>7,21</b>	<b>66,63</b>	<b>72,09</b>	<b>66,63</b>

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

(2) Deflator: INCC (FGV)

Apoio:

